Comitês das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí

CT-IND: CÂMARA TÉCNICA DA INDÚSTRIA DOS COMITÊS PCJ

Ata da 48ª Reunião Ordinária da CT-Indústria -22/04/2015-14:00min.
Consórcio PCJ - Americana/SP

Membros presentes	
Entidade	**Representante**
CIESP-Campinas	Jorge A. Mercanti (T)
CIESP-Jundiaí	Jorge A. Mercanti (R)
CIESP-Santa Bárbara D'Oeste	Jerry W. de Morais (T)
DAE Jundiaí	Paola Renata Castello (S)
DAE Santa Bárbara D'Oeste	Flamarion S. Cabral (T)
FIESP	Jorge A. Mercanti (R)
Miracema Nuodex	Anderson M. Bandeira (T)
Odebrecht Ambiental	Julio Cesar F. Júnior (S)
OJI Papéis	João Luis Duarte (T)
P.M. Rio Claro	Neuzeli C. D. de Morais (T) Roberto F. Júnior (S)
São Martinho	Marcelo A. Mizutani (T)
CRS Brands	Luciana T. Lopes (S)

Membros ausentes com justificativa	

Membros ausentes sem justificativa	

Convidados
Benjamin Canato (Oji Papeis)
Juliane C. Miranda (Unesp – Rio Claro)
Maria Ap. Marin (Unesp – Rio Claro)
Maury Felix (DAE Americana)
Dejanira F. de Angelis (Unesp – Rio Claro)

(T) Titular (S) Suplente (R) Representante

1. Abertura da 48ª Reunião Ordinária e informes gerais: A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador Jorge A. Mercanti, o qual agradeceu a presença de todos e também ao Consórcio PCJ por ter possibilitado a realização desta reunião.

2. Leitura e aprovação da ata da 47ª Reunião Ordinária: Jorge A. Mercanti iniciou o processo de apreciação da ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

3. Definição dos temas para realização do seminário/workshop referente ao PTA nº 01 (projeto de implantação de medidas para adequação de ETEs Industriais): Jorge A. Mercanti apresentou o resultado da pesquisa para escolha das técnicas de tratamento de efluentes mais interessantes a serem discutidas em um seminário/workshop, sendo que das mais votadas foram escolhidas e aprovadas as técnicas de MBR, Lodo Ativado, MBBR, Ultrafiltração e Osmose Reversa.

4. Situação atual do Sistema Cantareira e Bacias PCJ: Jorge A. Mercanti, assim como na reunião passada, iniciou apresentando cartas, gráficos e planilhas, que contemplavam os efeitos e valores de precipitação pluviométrica nos últimos anos, comparando-os com os atuais valores e ilustrando a situação critica que vive atualmente os reservatórios do sistema. Também foram passadas informações atuais do sistema, como: volume e nível atual, vazão de saída, comparação com outros sistemas armazenamento de água para a grande São Paulo. Foi ressaltada a melhora no nível de água do Sistema Cantareira em decorrência das chuvas ocorridas nos últimos meses.

5. Palestra sobre qualidade dos rios: A palestra foi iniciada pela Prof.ª Maria Aparecida Marin, a qual trouxe informações sobre as diversas substâncias que atualmente são descartadas nas águas superficiais, através das atividades urbanas, industriais e agrícolas, bem como os impactos que as mesmas causam. Ela destacou a toxicidade destas substâncias para o meio aquático e também para o ser humano, já que estes mananciais são utilizados para a produção de água potável. A Prof.ª Marin, também falou sobre os ensaios e trabalhos realizados pelos laboratórios da Unesp-Rio Claro na área de avaliação ambiental. Logo em seguida, a aluna de doutorado da Unesp-Rio Claro, Juliane C. Miranda, deu prosseguimento a palestra, falando sobre os trabalhos, estudos, ensaios e serviços desenvolvidos pelo laboratório de microbiologia ambiental, destacando o uso de microrganismos no processo de biorremediação de águas e solos. Por último, palestrou a Prof.ª Dejanira F. de Angelis, a qual abordou a toxicidade em águas, mencionando o trabalho realizado

para a Replan. A mesma destacou que nem sempre a criticidade de um lançamento pode ser medida pela DBO, mas que a DQO deveria ser um fator importante a ser considerado, pois ela pode indicar a presença de uma série de substâncias que aumentam a toxicidade das águas. A Prof.ª Dejanira apresentou gráficos que demonstram que a qualidade vem caindo desde 2010, ocorrendo principalmente pelo baixo volume de chuvas, causando uma concentração maior dos poluentes. Por fim, a Prof.ª Dejanira, colocou os laboratórios e serviços da Unesp-Rio Claro à disposição da indústria para futuras parcerias visando atingir uma melhor qualidade no lançamento e consequentemente melhorando os impactos decorrentes do mesmo.

6. Discussão sobre a Portaria DAEE 761/15: Este assunto acabou não sendo abordado, porém o Jorge A. Mercanti informou sobre uma reunião que acontecerá com a presença da ANA e do DAEE no CIESP Campinas no dia 12/05/15, a qual irá abordar o atendimento a referida portaria.

7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, Jorge A. Mercanti agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Jorge Mercanti
Coordenador Titular da CT-Indústria

Leandro Zanini Santos
Coordenador Adjunto da CT-Indústria

Anderson Munhos Bandeira
Secretário.